



O SISTEMÁTICO

Ano XXXVI - Número 14 - Edição 1553

Belo Horizonte, 17 de maio de 2012

PROGRAD E DTI APRESENTAM NOVO SISTEMA ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação e a DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação promoveram ontem, dia 16, evento para apresentação do novo Sistema Acadêmico da Graduação para coordenadores e funcionários dos Colegiados de Graduação e Seções de Ensino das unidades acadêmicas da UFMG.

O evento teve lugar no Auditório da Reitoria, na parte da tarde, e contou com a presença do Reitor, Prof. Clélio Campolina, da Pró-Reitora de Graduação, Profa. Antônia Vitória Soares Aranha, e do Diretor do ICEx e Presidente da Comissão de TI, Prof. Antônio Otávio Fernandes. Fizeram parte, também, da mesa o Diretor de Tecnologia da Informação, Prof. Luciano de Errico, a Diretora do Depto. de Registro e Controle Acadêmico, Ana Lúcia Ribeiro Diniz, e a Diretora Acadêmica da Prograd, Profa. Eliana Aparecida Villa.

A abertura do evento foi feita pelo Reitor da UFMG e, em seguida, a Pró-Reitora de Graduação e o Diretor de Tecnologia da Informação deram a palavra.

A apresentação teve início com a Profa. Eliana Villa fazendo uma exposição geral do novo Sis-



Guilherme Viegas

A mesa formada por Ana Lúcia, prof. Luciano, prof. Antônio Otávio, Prof. Clélio Campolina (Reitor da UFMG), profa. Antônia e profa. Eliana

tema Acadêmico. Em seguida, Ilma Bicalho Sousa Daniel, da Prograd, apresentou os módulos de configuração curricular e plano de estudos. Após a explicação, foi a vez de Ana Lúcia Diniz, do DRCA, apresentar a parte de Oferta e Matrícula.

Ao final das apresentações, houve um período de uma hora de perguntas, respondidas

por Luciano, Ana Lúcia, Eliana e Ilma.

Segundo a DTI, o evento contou com a participação de 128 pessoas, dos Colegiados e Seções de Ensino de toda a UFMG, que manifestaram reações muito positivas ao novo sistema.

Toda a apresentação foi realizada com o sistema operando online, usando a estrutura de rede sem fio da UFMG

SIC UFMG USARÁ SOFTWARE LIVRE PARA CONTROLE DAS SOLICITAÇÕES

A UFMG começa a adaptar-se à lei federal que abre informações de interesse público ao cidadão.

Com a implantação do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, a UFMG deu início, nesta quarta-feira, dia 16, ao atendimento às determinações da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), promulgada em novembro do ano passado pela presidente Dilma Rousseff e que deve ser cumprida por todos os órgãos em âmbitos federal, estadual e municipal.

Os trabalhos na UFMG são desenvolvidos por comissão constituída pelo Reitor Clélio Campolina, coordenada pela Profa. Silvana de Vasconcelos Cançado e compos-

ta pelos pró-reitores adjuntos de Recursos Humanos, Planejamento, Administração e Graduação, pelos diretores dos centros de Comunicação (Cedecom) e Computação (Cecom) e pela ouvidora da UFMG, além de dois servidores técnico-administrativos.

Para controlar o fluxo de entrada e saída de solicitações de informação a comissão utilizará a ferramenta Request Tracker, comumente chamado de RT. O RT, que já foi testado e é utilizado pelo Centro de Computação da UFMG por mais de seis anos, é um software livre largamente utilizado para coordenar tarefas e gerenciar solicitações de serviços. A utilização do RT garantirá

um controle mais preciso e seguro de todas as solicitações de informações encaminhadas à UFMG.

Os serviços de teste e implantação do ambiente de gerenciamento do fluxo de informações coordenado da SIC utilizando o RT ficaram a cargo dos funcionários Fábio Luiz de Moraes e Luiz Cláudio Ferreira Santos, lotados na Divisão de Atendimento e Consultoria do CECOM.

Em paralelo, a DAC avaliará a implantação do RT para a SIC como projeto-piloto para a futura divulgação do uso do software para outros órgãos administrativos que prestam serviço à comunidade acadêmica.

UFMG, GOVERNO DE MINAS E PREFEITURA INAUGURAM O BH-TEC

O reitor da UFMG, Clélio Campolina, o governador Antônio Anastasia e o prefeito Márcio Lacerda inauguraram ontem, 16 de maio, o primeiro edifício institucional do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), que reúne, além da UFMG, Governo de Minas e Prefeitura de Belo Horizonte, a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG). OBH-TEC, que fica na

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 770 - bairro Engenho Nogueira, inicia suas atividades com 16 empresas instaladas. A área poderá receber cerca de 200 companhias quando o empreendimento estiver completo, o que poderá ocorrer nos próximos anos.

Em 7,5 mil metros quadrados, o prédio abriga, além das empresas selecionadas em chamada pública, a Diretoria Executiva do BH-TEC, miniauditório de 40 lugares, quatro salas de reu-

niões, 88 vagas de estacionamento e cafeteria. O custo da obra, em torno de R\$ 28 milhões, foi bancado pelo Governo de Minas conforme acordo assinado em 2005. À época, também ficou estabelecido que a UFMG cederia o terreno por 30 anos, com possibilidade de renovação, enquanto a Prefeitura se encarregou das obras de infraestrutura.

(Fonte: Cedecom - Assessoria de Imprensa - 15/05/2012)

VEJA TRÊS DICAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS DE TI

No endereço <http://computerworld.uol.com.br/gestao/2012/01/20/tres-dicas-para-vencer-desafios-do-ambiente-de-ti/>, foi publicado, no dia 07/05/2012, o artigo “Veja três dicas para lidar com os desafios de TI”, transcrito a seguir. A colaboração é de Eugênio Pacelli Pereira de Souza, da DAC - Divisão de Atendimento e Consultoria.

Um grupo de profissionais explica três estratégias para lidar com os desafios de ambientes de TI, cada vez mais complexos. Avaliar o software em termos de vulnerabilidades antes de o comprar, mudar de fornecedor e não de expectativas, e fazer mudanças de forma frugal são as suas recomendações.

Avaliar o software quanto às suas vulnerabilidades - É a filosofia adotada na Universidade de West Virginia: a instituição pede, cada vez mais, aos fornecedores de software para submeter os seus produtos propostos a um exame de avaliação de vulnerabilidades, antes de comprá-los.

“Faz parte do processo de contratação”, explica Alex Jalso, diretor-assistente de segurança da informação na universidade. O responsável utiliza o software IBM AppScan Enterprise como ferramenta de avaliação de vulnerabilidades, de análise e de correção de fragilidades de código.

Jalso diz que o processo de análise permite à instituição ter um olhar mais profundo sobre o código. Como este é propriedade intelectual do fornecedor, a universidade compromete-se a trabalhar sob sigilo e não divulgar qualquer questão que possa surgir.

A organização ainda não convenceu todos os seus fornecedores de software, mas caminha nessa direção. A AppScan também é usado pela universidade para analisar eventuais falhas de segurança em aplicações Web desenvolvidas internamente antes de elas entrarem em produção.

Qual é a importância deste aspecto? Jalso diz que tenta antecipar a identificação de pontos fracos no software, capazes de se tornarem um caminho de ataque para hackers e malware.

Há uma série de questões jurídicas a considerar, também, como não violar as diretrizes de proteção de dados relacionadas com várias normas (HIPAA, PCI e FERPA). A universidade considera que não é pedir

demais a um fabricante que sujeite o seu software a um teste de vulnerabilidade? E na realidade, nem o é fazer isso várias vezes conforme ocorram mudanças na base do código, diz Jalso.

Mudar de fornecedor em vez de alterar expectativas - Ross Elliott é gestor da rede para as escolas públicas de Brick Township, em Nova Jersey, um distrito com 12 escolas e 10 mil alunos. O departamento de TI para o distrito escolar oferece acesso à Internet com fio e sem fio, para alunos e professores.

Mas a parte mais aberta da rede sem fio mostrou sinais de tensão e congestionamento quando o número de alunos a usá-la aumentou, no início de 2011. Como efeito colateral, o firewall Astaro e o serviço da Comcast “não estavam funcionando bem juntos”, explica Elliott. Segundo este responsável, a configuração de firewall, baseada num “proxy”, foi um importante fator para a queda de desempenho.

Contudo o responsável também estava insatisfeito com o suporte fornecido. O nível de disponibilidade da rede estava decaindo e em junho, a rede sem fio começou a ter desempenhos muito fracos e “no departamento de TI, estávamos sendo bombardeados com telefonemas”, conta.

O departamento da escola foi capaz de resolver os problemas de rede durante o verão, atualizando a largura de banda e adotando uma firewall da SonicWall. E Elliott diz que podem ser necessárias mais mudanças na natureza de acesso à rede da escola para suportar os acessos por dispositivos móveis.

Outro caso, na Columbia Grammar and Preparatory School, em Nova Iorque, a equipe de TI geria cerca de 450 computadores Macintosh para uso em salas de aula, e não estava feliz com o desempenho dos servidores da Apple. Por isso, mudou para servidores Windows, durante o verão passado, obtendo melhores desempenhos no apoio aos computadores Macintosh, de acordo

com Adam Gerson, codiretor de tecnologia da escola.

Embora seja um auto-proclamado fã dos Mac, em uma “escola Mac”, isso não o impediu de experimentar uma alternativa aos servidores da Apple.

Corrigir ligeiramente - Como em muitos sistemas escolares nos Estados Unidos, os professores realizam cada vez mais procedimentos de rotina online em vez de usar papel. É o caso do grupo de cinco escolas do Belchertown School District, em Massachusetts.

Professores e alunos vão a plataformas online para obter material das aulas e outro tipo de suporte. O distrito começou a usar uma aplicação chamada PowerSchool, configurada com Cisco UCS para executar desktops virtuais VMware View, ligados a uma plataforma de armazenamento NetApp FAS2020.

Mas de acordo com Scott Karen, diretor de tecnologia para o distrito escolar, havia indícios de problemas de excessiva latência relativa à configuração das máquinas virtuais quando muitos estudantes tentavam autenticar-se e usar o sistema ao mesmo tempo. Além disso, quando os professores usavam as plataformas nas salas de aula, simultaneamente, deparavam-se com a lentidão das mesmas, e a ocorrência de erros de arquivo.

A falta de capacidade de “caching” nos velhos sistemas NetApp FAS era um problema, diz Karen. E adotar um sistema da NetApp maior e mais recente não era atraente do ponto de vista econômico.

No entanto, como participante regular do grupo de usuários locais da VMware, onde os problemas são discutidos e, sim, os fabricantes mostram os seus produtos, Karen descobriu uma solução mais econômica. Decidiu adotar um sistema de dois nós Avere FXT para otimizar as capacidades de leitura e registo que resolveu o problema.

HÁ 20 ANOS...

No mês de maio, há 20 anos, O Sistemático não foi publicado durante duas semanas, não existindo registro do fato.

UFMG PUBLICA PORTARIA QUE INSTITUI CONTROLE ELETRÔNICO DE PONTO

O reitor Clélio Campolina Diniz publicou na segunda-feira, 14 de maio, a Portaria 043, que institui o controle eletrônico de ponto na universidade e o grupo de trabalho que gerenciará o processo. Segundo a portaria, a implantação do ponto eletrônico deverá ser progressiva.

Ainda segundo a portaria, essa é uma determinação contida no “no art. 1º do Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996, *in verbis*: “O registro de assiduidade e pontualidade dos servidores públicos federais da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional será realizado mediante controle eletrônico de ponto”.

O grupo de trabalho será coordenado

pelo pró-reitor de Recursos Humanos, professor Roberto do Nascimento Rodrigues, e integrado pelo pró-reitor de Administração, professor Márcio Benedito Baptista; pela diretora do Instituto de Geociências, professora Tânia Mara Dussin; e pelo assessor especial do reitor, professor José Alberto Magno de Carvalho.

A portaria estabelece também que o controle de ponto eletrônico seja implantado com a máxima flexibilidade permitida - seja pela legislação, seja em função das características das atividades desenvolvidas pelos servidores.

(Fonte: <http://www.ufmg.br/online/arquivos/023839.shtml> - 14 /05/2012)

CLARO ACRESCENTA O NONO DÍGITO À REGIÃO DE SÃO PAULO

Para sanar a possível falta de numeração da área de registro 11 de São Paulo, a Claro já iniciou as adequações para atendimento à Resolução nº553 da Anatel, publicada em 14 de Dezembro de 2010, que altera o Regulamento de Numeração do Serviço Móvel Pessoal, aprovado pela Resolução no 301, de 20 de junho de 2002.

A partir do dia 29/07/2012, o dígito 9 será incluído à frente de todos os números celulares Claro do DDD11. Ao ligar ou enviar torpedos para celulares de clientes do DDD11, será necessário incluir o dígito 9 antes do número discado. Exemplo: (11) 9-8765-4321.

O prazo para implementação do Nono dígito nas demais áreas de registro não está definido.

Para mais informações acesse www.claro.com.br.

DICAS DE SITES INTERESSANTES

Adyrus, o caçador de sites, enviou as seguintes dicas:

- Conheça a trajetória de um e-mail enviado até o destinatário. Clique no endereço http://www.dailymotion.com/video/xqujg7_story-of-send-on-google-green_tech.

- O projeto Excelências traz informações sobre todos os parlamentares em exercício nas Casas legislativas das esferas federal e estadual, e mais os membros das Câmaras Municipais das capitais brasileiras, num total de 2368 políticos. Os dados são extraídos de fontes públicas, as próprias Casas legislativas, o Tribunal Superior Eleitoral, tribunais estaduais e superiores, tribunais de contas e outras e de outros projetos mantidos pela Transparência Brasil, como o financiamento eleitoral e o noticiário sobre corrupção. Saiba mais em <http://www.excelencias.org.br/>.

- PicArtia ajuda você a criar linha de mozaico de fotos de graça. Ele é popular por ser rápido, fácil e grátis! Veja em <http://beta.picartia.com/>.

- Crie um site perfeito e reúna pessoas. Personalize com a aparência que quiser e escolha o tipo de integração social. O Ning ajuda você a criar novas oportunidades de receitas. Visite o endereço <http://br.ning.com/>.

- VidToMP3 é um vídeo on-line para conversor de áudio MP3, que permite aos usuários converter vídeos do Youtube e Myspace para arquivos MP3. Vá até <http://www.vidtomp3.com/>.

- Cadastre-se no *Cultura Acadêmica* para receber novidades e fazer download dos e-books. Saiba mais em <http://www.culturaacademica.com.br/catalogo->

[item.asp](#).

- O projeto de edição das obras de Machado de Assis em formato digital foi pensado, primeiramente, como parte das atividades que marcam o centenário da morte do autor, além de responder à necessidade de ampliar o acesso à sua obra, aos estudantes dos diferentes níveis e ao público leitor em geral. Visite o endereço http://machado.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=34&Itemid=123.

- Dica do Eugenio Pacelli Pereira de Souza (DAC/CECOM): Lançado em dezembro de 2011, o *Ciência sem Fronteiras* oferece bolsas com cinco chamadas para intercâmbio em universidades da Alemanha, EUA, França, Itália e Reino Unido. Leia mais em <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home>.

UFMG ABRE INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Começaram no dia 14 as inscrições para seleção de estudantes de graduação da UFMG para realização de intercâmbio no exterior, por meio do programa Minas Mundi 2012. As inscrições estarão abertas entre os dias 14 e 20 de maio, no portal *minha UFMG* - <https://portal.grude.ufmg.br>. São cerca de 600 vagas ofertadas em 84 diferentes universidades das Américas, Europa e Ásia. As mobilidades serão realizadas no próximo ano. O edital pode ser acessado em <http://www.ufmg.br/dri/wp-content/uploads/2012/Maio/edita042012minasmundi.pdf>

Entre as novidades deste ano estão o ex-

pressivo aumento do número de vagas - foram oferecidas 400 vagas há dois anos e 500 no ano passado - e de instituições envolvidas, o aprimoramento do processo seletivo e a ajuda financeira aos estudantes. Serão distribuídos R\$ 1,5 milhão em bolsas e auxílio deslocamento para intercambistas da UFMG. Esses recursos serão distribuídos conforme classificação socioeconômica, local de realização e tempo de duração do intercâmbio, de acordo com tabela disponível no edital.

As listas com os candidatos aprovados, os excedentes prioritários, os excedentes potenciais e os eliminados serão divulgadas

no dia 29 de junho, na página da Diretoria de Relações Internacionais da UFMG - www.ufmg.br/dri. O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia 10 de julho, no mesmo endereço eletrônico.

O objetivo do programa Minas Mundi é promover o intercâmbio científico e cultural entre a UFMG e instituições estrangeiras parceiras, proporcionando a estudantes de graduação uma experiência acadêmica internacional, que integrará seu currículo e histórico escolar.

(Cedecom - Assessoria de Imprensa - 14/05/2012)

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DO CECOM

As fotos desta semana foram tiradas no dia 04 de abril/2012, durante a apresentação realizada pelo Diretor do CECOM, Carlos Alfeu Furtado da Fonseca, da reestruturação das divisões DAC e DRC.

Estiveram presentes na Sala dos Conselhos, no 4º andar, todos os funcionários das duas divisões.

As fotos são de autoria de Luiz Cláudio e Lelé.



À frente: Carlos Alfeu, Fernando Frota, Antônio Carlos e David. Atrás: Edir, Edgard, Beto, Wilton e Marcos



Daniel Avelino e Paulo Henrique



À frente: Wallison, Gerson, Adyr e Eugênio. Atrás: Leão, Jader, Márcia França, Fábio e Luiz Cláudio



À frente: Wallison, Gerson, Adyr, Emerson e Eugênio. Atrás: Fábio, Luiz Cláudio, Eustáquio, Márcio Viana, Daniel Avelino e Paulo Henrique

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS: “O Sistemático” envia os parabéns para David Eustáquio da Silva, hoje, dia 17; e para os ex-ceconianos: prof. Roberto da Silva Bigonha (DCC) e Eduardo Costa e Silva, no dia 19; Wang Kui Ying, no dia 22; e Jonas Fernandes Campos, no dia 23.

O SISTEMÁTICO - Publicação semanal do Centro de Computação da UFMG

Diretor Geral: Carlos Alfeu Furtado da Fonseca Vice-Diretora: Márcia Regina Lemos

Editora-Responsável: Maria José Cortezzi (Reg. Prof. 2.512/MG)

<http://www.cecom.ufmg.br/>

e-mail: sist@cecom.ufmg.br

Fax:3409-4004